

REVISTA MUNICIPAL | ABRIL 2024 | Nº1

# LAGOA



# ÍNDICE

ABRIL 2024 - Nº1

3

**EDITORIAL**  
CELEBREMOS ABRIL. SEMPRE.

4

**25 DE ABRIL - 50 ANOS**  
LAGOA, TERRA DE LIBERDADE

9

**ÁGUA**  
9 - QUANDO A ÁGUA NÃO CAI DO CÉU...  
10 - ENTREVISTA - DULCE NASCIMENTO  
15 - LAGOA REDUZ CONSUMO DE ÁGUA NO MÊS DE MARÇO

16

**ARTIGOS**  
16 - BIORRESÍDUOS  
16 - PROJETO LAGOA VALORIZA+  
17 - ECONOMIA CIRCULAR  
17 - NÚMEROS E FACTOS

18

**GENTES DE LAGOA**  
CASA GRADE

20

**AO SEU SERVIÇO**  
EQUIPA DO BALCÃO ÚNICO DO MUNICÍPIO

22

**REGISTOS**  
22 - TREZE OBRAS ESTRUTURANTES EM CURSO  
23 - FATACIL 2024, CARTAZ APRESENTADO NA BTL



## FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Município de Lagoa

**Edição e coordenação:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa

**Design Gráfico:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa

**Redação:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa

**Fotografia:** Município de Lagoa

**Produção:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de Lagoa

**Impressão:** Parênteses Sólidos

**Tiragem:** 10.000

**Periodicidade:** Trimestral

**Distribuição:** Gratuita

# CELEBREMOS ABRIL. SEMPRE.

**N**o ano em que celebramos meio século de Liberdade e de Democracia em Portugal, é imperativo assinalar esta data histórica e celebrar e defender a Liberdade, o bem maior conquistado com a revolução de 1974, mas que jamais será um dado adquirido.

O 25 de Abril acabou com a ditadura de partido único em Portugal, abrindo o País à Democracia, à Europa e ao Mundo e, cinquenta anos depois, apesar de reconhecermos imperfeições e ameaças à Democracia, não duvidamos que este é mesmo o único

regime que respeita as liberdades individuais. No entanto, é sempre preciso lembrar que compete a cada um de nós manter-se vigilante na defesa da Liberdade.

Celebrar Abril é louvar a iniciativa das Forças Armadas e de todos os que, dentro do sistema ou na clandestinidade, lutaram pela Democracia. Celebrar Abril hoje é sair à rua, como o Povo saiu em 1974, e zelar pelo Estado de Direito e pela Constituição da República Portuguesa que o consagra.

**Em Lagoa, celebramos os 50 anos do 25 de Abril em comunidade, convidando todos a**

**participar nas iniciativas preparadas para lembrar a importância do seu legado.** Fazemo-lo todos os anos e faremo-lo este ano com particular orgulho, alegria e união. Com os nossos artistas, os nossos agentes sociais, políticos e culturais. Celebramos com arte, exposições, música, de intervenção, e palavras de ordem e mobilização. Sem censura e em Liberdade.

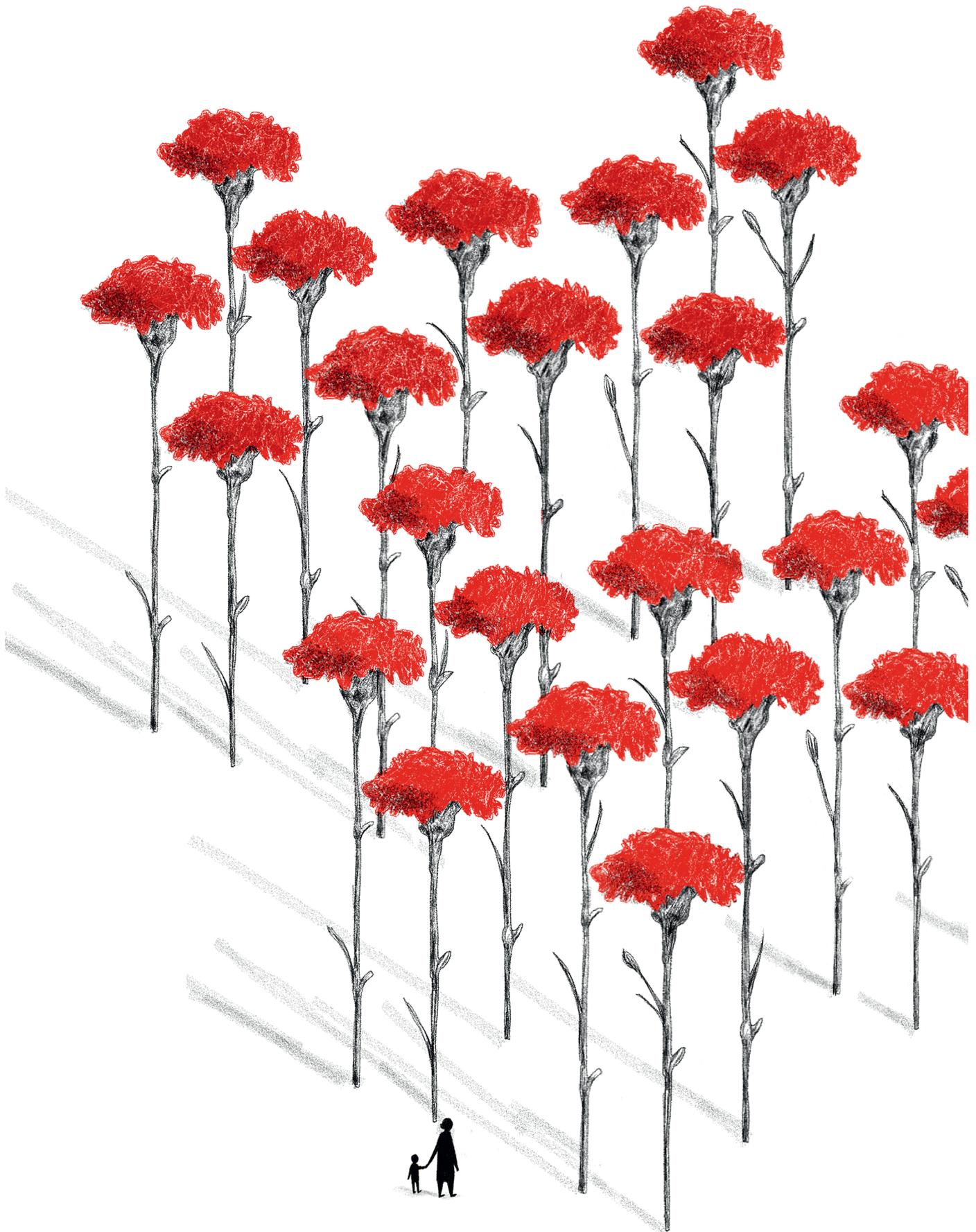
O relançamento desta nossa revista municipal é também uma forma de honrar a liberdade de expressão conquistada há 50 anos. A ilustração da capa é, por si só, uma homenagem a toda a criação artística que eclodiu com a Revolução dos Cravos: os murais, os cartazes ilustrados pelos mais consagrados artistas plásticos como Abel Manta, Augusto Cid ou Maria Helena Vieira da Silva, o cartoon e tantas outras formas de expressão que se transformaram em poderosas ferramentas de comunicação, apoiando o Movimento das Forças Armadas a transmitir as suas mensagens.

Cinquenta anos depois desse “dia inicial, inteiro e limpo” imortalizado no poema de Sophia de Mello Breyner, celebremos Abril. Hoje e sempre.

**Viva a Liberdade!**

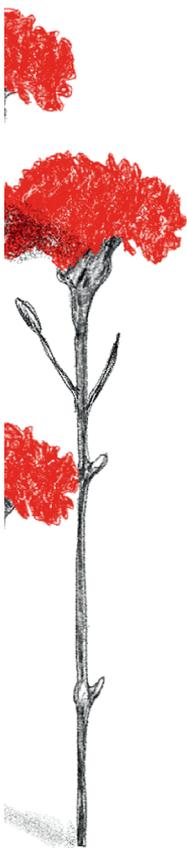
Luís Encarnação,  
Presidente  
da Câmara Municipal  
de Lagoa





# LAGOA, TERRA DE LIBERDADE

A revolução que pôs fim a quase 50 anos de ditadura em Portugal resolveu-se na capital, mas todo o país, de norte a sul, viveu esse primeiro “*dia inicial inteiro e limpo*” de forma particular, com maior ou menor júbilo, maior ou menor consciência do que estava a acontecer em Lisboa.



**N**a então Vila de Lagoa, não há registo de grandes movimentações no próprio dia 25 de Abril de 1974, apenas começaram a soar rumores de uma revolução lá para os lados de Lisboa. Nesse tempo, a distância entre Lisboa e o Algarve era muito maior, a informação circulava de forma lenta e a ocupação dos transmissores de Foia, na Serra de Monchique, foi a única operação do Movimento das Forças Armadas no Algarve. É quando a televisão anuncia a mudança que a notícia começa a espalhar-se e que a alegria da liberdade começa a viver-se.

Bem registado no Arquivo Municipal de Lagoa está o início da vida democrática local.

Na ata da primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lagoa, convocada para 2 de maio para “apreciação do presente momento político

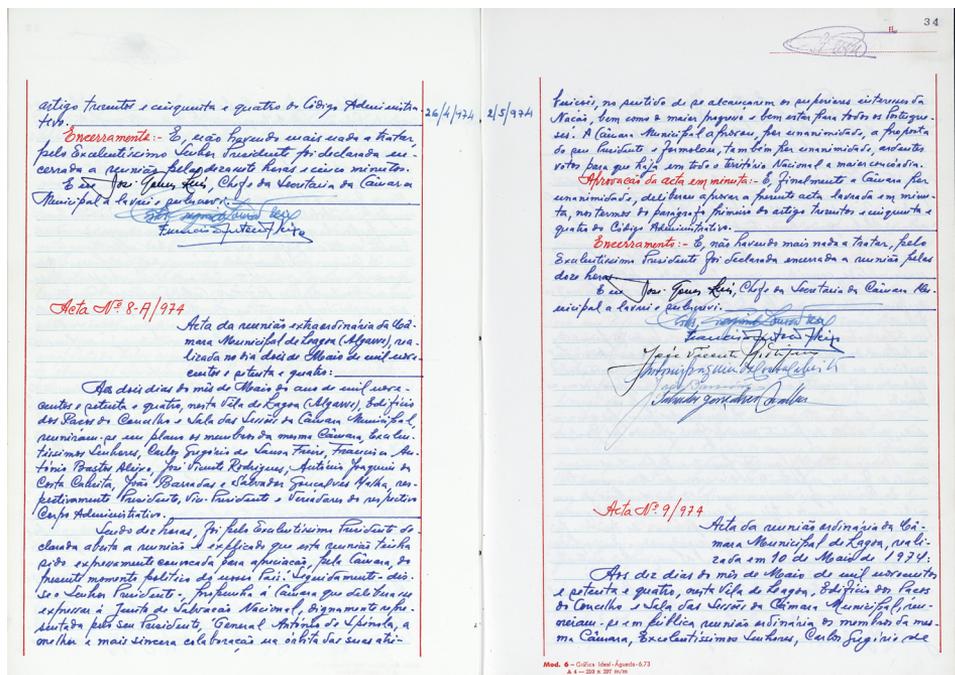
do país”, confirma-se que foi aprovada, por unanimidade, a deliberação única de dirigir uma carta ao Presidente da Junta de Salvação Nacional, General António de Spínola, a manifestar “a melhor e mais sincera colaboração para se alcançarem os superiores interesses da Nação, bem como o maior progresso e bem estar para todos os Portugueses”. Compunham o Corpo Administrativo da Câmara: o Presidente, Carlos Gregório de Sousa Freire, o Vice-Presidente, Francisco António Bastos Aleixo e os Vereadores José Vicente Rodrigues, António Joaquim da Costa Cabrita, João Barradas e Salvador Gonçalves Malha.

Nos autos de posse da Comissão Administrativa, em junho de 1974, e da Comissão de Gestão da autarquia, em janeiro de 1976, recordam-se os homens e as mulheres que assumiram

**Rogério Correia das Neves,**  
Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa



**2 de maio de 1974 - Ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lagoa convocada “para apreciação do presente momento político do país”.**



os destinos do concelho no conturbado período pós-revolucionário, em que o país conheceu seis governos provisórios, entre maio de 1974 e julho de 1976. Foram eles que “instalaram” a Democracia na sede do concelho.

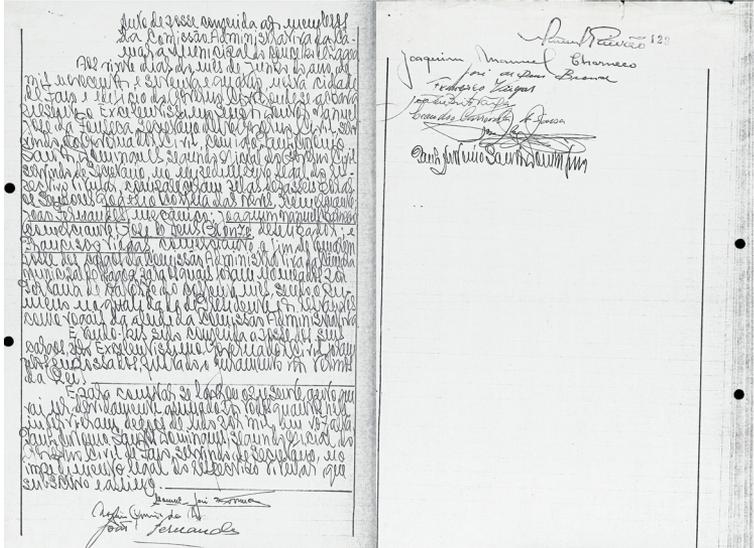
Para a Comissão Administrativa foram empossados de seus cargos, no Governo Civil de Faro, os senhores Rogério Correia das Neves, como presidente, e João Fernandes, Joaquim Manuel Charneco, José de Deus Bronze e Francisco Viegas, como Vogais.

A Comissão de Gestão foi presidida pela senhora Ilda Maria Matoso Romão e teve como Vogais a senhora Maria da Conceição Cabrita dos Santos e os senhores José Joaquim Águas Barroso, Manuel José Pargana Pina e Rafael da Encarnação de Azevedo Mourinho.



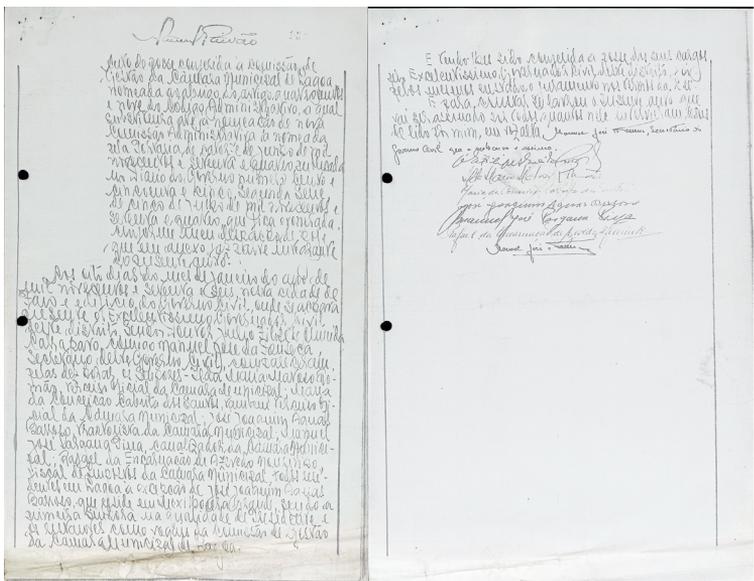
**Ilda Maria Matoso Romão,** Presidente da Comissão

de Gestão da Câmara Municipal de Lagoa



**20 de junho de 1974 – Auto de posse da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa.**

**8 de janeiro de 1976 – Auto de posse da Comissão de Gestão da Câmara Municipal de Lagoa.**





N.º 17 847  
 Altura 1,70, 197  
 Cór *Morena*  
 Sinais particulares  
 Nacionalidade *Portuguesa*

Nome e alcunha *Herminio da Palma Inacio*  
 Estado *Solteiro* Profissão *Mecânico*  
 Naturalidade *Ferragudo Lagôa - Algarve* Data do nascimento *20-2-1922*  
 Filiação *José Inácio e de Constância da Palma*  
 Residência *Av. Alferes Matheiros, 14-4.º Dt.º Lv.º*  
 Outras indicações *Cliché 2.6690*  
*Proc.º n.º 1002/47 - Proc.º 432/48 - hoo. 9.º 5 CARVALHO*

Número do processo de valores ou documentos apreendidos  
*negativo n.º 9482*  
*" 24455*  
*= Registo n.º 1676/47*  
*= Registo 9.º 1593/68*  
**BIOGRAFIA PRISIONAL**

Entregue nesta Direcção em 6-9-1947 pela G. N. R. de Loures para averiguações, ficando a aguardar destino (e.f. 252) transferido desta Direcção para a cadeia do Aljube em 11-9-1947 (e.f. 255). *Posto à disposição do Governo Militar de Lisboa em 29-1-1948 (e.f. 31/4/8)* Em 15-5-1948 ao evadido da cadeia do Aljube (e.f. 138).  
 Recapturado em 20-1-1968, na área de Lomcorvo, tendo desenvolvido actividades contra a segurança do Estado neste período. Recolheu em prisões de Coxias - O. 9.46/68 Reg. 1593/68. Proc. 1461/68. Em 22-10-1968 foi colocada à ordem do 3.º juiz criminal de Lisboa n.º 368/68. Em 2-1-69 foi transferido para a Delegação do Porto a fim de ser julgado pelo 2.º juiz criminal daquela cidade. Em 8-5-69 despediu-se das cadeias da Delegação do Porto.  
 Julgado pelo Tribunal Júri de Porto em 8-5-1969 e condenado, feito o cúmulo jurídico, na pena de 15 anos e seis meses de prisão maior na suspensão de direitos políticos por 15 anos, 2000 dias de inactividade e os meios e segurança de internamento, e 6 meses e 3 dias, prorrogação.  
 Julgado em 13-2-1970, à rebelia, pelo 2.º Juiz Criminal de Lisboa e condenado, feito o cúmulo jurídico na pena de 16 anos de prisão maior,

Ficha do registo geral de presos da PIDE de Hermínio da Palma Inácio, julgado e condenado a prisão nas cadeias do Aljube e de Caxias, por diversas vezes.

**J**amais será possível recordar o 25 de Abril em Lagoa sem lembrar os grandes exemplos de resistência à ditadura do Estado Novo. Desde logo, Hermínio da Palma Inácio, o lagoense antifascista que mais lutou pela Liberdade.

“Revolucionário romântico”, como muitos lhe chamaram, Palma Inácio foi dos mais destemidos a enfrentar o regime totalitário e repressivo, protagonizando alguns dos episódios mais criativos da resistência, como o primeiro desvio de um voo comercial de que há memória. Numa operação concebida por Henrique Galvão e chefiada por Palma Inácio, o voo da TAP de 10 de novembro de 1961 entre Casablanca, Marrocos, e Lisboa foi desviado para lançar panfletos com mensagens de apelo à revolta popular contra a ditadura em várias cidades portuguesas. Com sucesso, o avião sobrevoou a baixa altitude as cidades de Lisboa, Barreiro, Setúbal, Beja e Faro, espalhou mais de 100 mil folhetos e regressou incólume a Casablanca sem que os caças da Força Aérea conseguissem intercetá-lo.

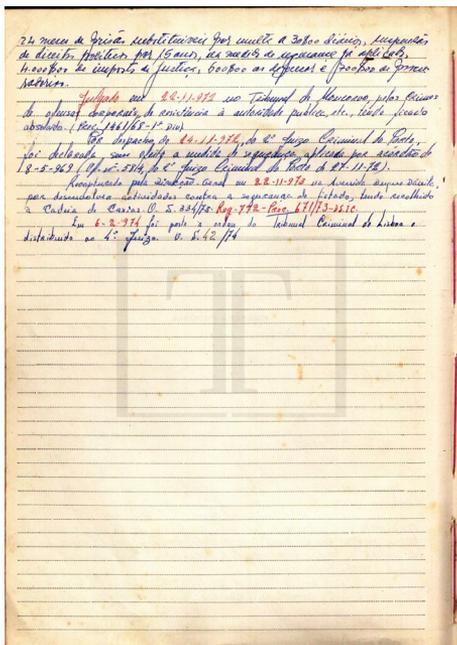
Hermínio da Palma Inácio nasceu a 29 de janeiro de 1922 em Ferragudo, fez o curso secundário industrial em Silves, alistou-se com 18 anos na Aeronáutica Militar, sendo enviado para a Base Aérea da Granja do Marquês, em Sintra, onde completou o curso de mecânico, conseguiu o “brevet” de piloto civil e estabeleceu relações com alguns oficiais anti-regime salazarista. A Luta antifascista começou com a adesão

ao «Golpe dos Militares», a 10 de abril de 1947, e durou até ao memorável dia da sua saída da prisão do Forte de Caxias quando, finalmente, se deu a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Toda uma vida marcada pela resistência. Foi perseguido e preso diversas vezes pela PIDE, como prova a ficha do registo geral de presos da PIDE que aqui publicamos, fugiu várias vezes da prisão, destacando-se uma fuga histórica dos calabouços do Aljube em 1948, conseguindo depois chegar a Marrocos, daí aos Estados Unidos e, depois, ao Brasil, onde se juntou a outros antifascistas portugueses que, a partir do exterior, procuravam meios para derrubar o regime em Portugal.

A seguir à ação do desvio do avião da TAP, protagonizou um assalto à dependência do Banco de Portugal na Figueira da Foz para obter financiamento para as operações de luta, concretizado em maio de 1967, e mudou-se para Paris, onde, nessa altura, estava concentrado o movimento antifascista. E foi em Paris que criou a LUAR – Liga de Unidade e Ação Revolucionária, planeou outro golpe e voltou a ser preso, desta vez no Porto. A fuga, desta vez, deveu-se a ter conseguido serrar as grades da cela com lâminas que a irmã lhe fizera chegar.

Em 1973 volta a ser preso pela PIDE DGS, em Caxias, até ser libertado, alguns meses depois, após a ordem de libertação dos presos políticos. Finalmente, para viver a liberdade por que tanto lutou.



# QUANDO A ÁGUA NÃO CAI DO CÉU...

**C**om as últimas chuvas de março, o estado de seca em Portugal evoluiu favoravelmente, mas o Algarve, região mais afetada, continua em situação de alerta e exige soluções integradas e estruturantes, que mitiguem a baixa das reservas de água provocadas, sobretudo, pelas alterações climáticas e pela pressão do turismo na região. A melhor gestão dos recursos hídricos nunca foi tão exigente e não dispensa ninguém. Governo, autarquias, empresas e cidadãos são chamados a tomar medidas e a mudar comportamentos, individual e coletivamente.

Nesta edição, explicamos as medidas e os investimentos que o Município de Lagoa está a levar a cabo para responder a este problema e evitar o pior. A entrevista à chefe da Divisão de Serviços Públicos, Dulce Nascimento, é esclarecedora e de leitura obrigatória.

Mas, quando a água não cai do céu, todos temos de fazer a nossa parte. Informe-se, adote medidas de poupança e participe no processo de mudança. A crise da água exige cidadãos ativos e comprometidos com o futuro.

---

# “AS MEDIDAS DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA SÃO DECISIVAS PARA O FUTURO DE LAGOA”



Tem a seu cargo uma das unidades orgânicas mais exigentes do município e a responsabilidade atual de dirigir as medidas de combate à seca. A engenheira Dulce Nascimento, chefe da Divisão de Serviços Públicos, esclarece, nesta entrevista, os consumos de água no concelho e o que está a ser feito para aumentar a eficiência hídrica e preparar Lagoa para o futuro.

**Q**ual foi o consumo de água do município em 2023 e que dados tem relativos a este ano?

Em 2023, a água entrada no Sistema de Abastecimento do Município de Lagoa foi de 6 535 600m<sup>3</sup>. Em janeiro e fevereiro de 2024 foi de 679 464 m<sup>3</sup> e, em março, conseguimos, pela primeira vez, verificar os resultados das medidas de resposta imediata que implementámos: uma redução de 27% no volume de água adquirido às Águas do Algarve para abastecimento do concelho. Como poderá imaginar, celebrámos este resultado como uma grande vitória.

**Onde se verificam os maiores consumos de água?**

No ano 2023, após consulta ao Sistema de Gestão de Água, constatou-se que os maiores consumos foram registados nos consumidores não domésticos, sobretudo nas unidades hoteleiras.

**O que está a Câmara a fazer para reduzir as perdas de água?**

O sistema de abastecimento

de água do município apresentava níveis de desempenho insuficientes nos seguintes indicadores: perdas reais de água, água não faturada e reabilitação de condutas. Perante esta constatação, decidimos implementar medidas de combate às perdas de água tendo por base as estratégias definidas no Plano Estratégico e no Plano Tático de Gestão Patrimonial de Infraestruturas do Município de Lagoa para promover a eficiência dos recursos ambientais, designadamente água e energia. Das várias obras planeadas, começámos pelas intervenções nas redes e gestão de pressão de Alporchinhos, que está concluída, e da Palmeirinha, que está em curso. Ambas, foram financiadas no âmbito do Plano Regional de Eficiência Hídrica.

Ao nível do sistema adutor, estão em curso as empreitadas para renovação das condutas adutoras/distribuidoras Lagoa – Estômbar – Calvário; Cerca da Lapa – Sesmarias; e Cerca da Lapa – Moinhos – Vale de Milho, nas quais ocorreram diversas roturas ao longo dos

últimos anos que muito contribuíram para as perdas reais de água elevadas no sistema de abastecimento.

No total, estamos a falar de um investimento que ultrapassa os 5 milhões de euros, mas que é decisivo para termos uma gestão mais racional das redes de abastecimento de água e irá materializar-se numa significativa redução das ocorrências de falha no abastecimento, do volume de água não faturada, do volume de perdas reais e aparentes de água e do volume de água importada pelo sistema, bem como na melhoria da avaliação de qualidade de relevantes indicadores da ERSAR.

### **E que medidas de eficiência hídrica foram implementadas para reduzir o consumo?**

Muitas. Em março de 2022, para cumprimento da medida de contingência da seca M29 – Redução de Consumos de Água no Setor Urbano, cujo objetivo é reduzir esse consumo face ao registado no ano homólogo, o Município de Lagoa implementou as seguintes medidas:

#### **1. Rega dos espaços verdes municipais:**

- Rega noturna, de 2 em 2 dias, com duração de 5 minutos;
- Conversão de espaços verdes por relva sintética e utilização de mais áreas com casca de pinheiro e gravilhas, cobrindo-se as áreas dos canteiros de forma a não ocorrerem tantas perdas de humidade no solo e aumento da temperatura do mesmo;
- Reforço da equipa de monitorização do sistema de rega;
- Instalação de equipamentos/

tecnologias associados à gestão eficiente da rega que promovam o aumento da sustentabilidade, a chamada “rega inteligente”, através de um financiamento do Fundo Ambiental.

#### **2 Manutenção de edifícios municipais e fontes decorativas:**

- Redução do consumo de água por não funcionamento de jatos/nebulizadores nos lagos decorativos de Lagoa e Calvário;
- Vazamento e não funcionamento do Lago na Mexilhoeira;
- Redução de lavagem de filtros e renovação de água na piscina municipal de Lagoa;
- Interrupção da alimentação de água permanente aos lava-pés da piscina municipal, sendo cheios de manhã e despejados à tarde, com a renovação durante o dia a ser realizada unicamente pela água utilizada aquando do acionamento dos chuveiros;
- Cancelamento da lavagem semanal dos parques infantis;
- Remodelação do sistema de duches do pavilhão desportivo municipal;
- Levantamento das necessidades no que diz respeito à substituição das torneiras dos edifícios (WC's) para sistemas com fluxómetro;
- Encerramento das piscinas municipais no mês de agosto.

#### **3. Limpeza Urbana:**

- Redução do consumo na lavagem de ruas (realizando-se apenas quando necessário);
- Redução do consumo na lavagem de papeleiras da via pública e das praias;
- Redução da lavagem das viaturas do Serviço de Limpeza (de 2 em 2 meses ou quando

necessário);

- Lavagem de contentores e ruas com água subterrânea.

#### **4. Parque de Máquinas e Viaturas:**

- Redução dos consumos nas lavagens das viaturas municipais (só quando necessário).

#### **5. Mercados Municipais:**

- Redução dos consumos de água nos mercados municipais, através da aquisição e instalação de reguladores de caudal;
- Está em estudo a aquisição de uma máquina autolavadora para os pavimentos.

#### **6. Praias:**

- Interrupção das lavagens de pés e duches em todas as praias do concelho. Só funcionam as instalações sanitárias por exigência da Bandeira Azul;
- Redução do consumo de água nas WC públicas da Praia de Benagil, com a instalação de reguladores de caudal;
- Redução do consumo nas lavagens de barcos em Benagil, Carvoeiro, Sr.<sup>a</sup> da Rocha, Ferragudo, Mexilhoeira e Parchal.

#### **7. Água e Saneamento:**

- Construção de dez Zonas de Medição e Controlo (ZMC) da rede de abastecimento de água na zona de influência do ponto de entrega de Alporchinhas, num investimento financiado pelo PRR em 548 986,41€;
- Construção de 47 ZMC's na zona de influência do ponto de entrega da Palmeirinha, que está em curso, e foi financiada pelo PRR em 1 688 764,47€.
- Não autorização do fornecimento de água para fins diferentes do consumo humano;
- Avaliação continuada e rigorosa da qualidade das captações municipais, cloretos e



condutividade;

- Fiscalização dos usos indevidos da água da rede pública;
- Intensificação dos trabalhos de renovação do parque de contadores, em particular dos grandes consumidores;
- Rega de caminhos com água subterrânea;
- Redução dos tempos de reparação das roturas com meios próprios;
- Implementação da auto-faturação dos consumos do Município e monitorização mensal.

#### **8. Campanha de Sensibilização:**

- Realização de uma campanha de sensibilização para redução dos consumos de água no concelho, que ainda se mantém ativa no site do município;
- Informação regular à população sobre os meios de comunicação aos seu dispor - telefone, plataforma SMARTCITY, serviços online, Balcão Único e correio eletrónico - para sinalizar ocorrências como fugas na rede e ligações indevidas ao sistema público de abastecimento.

#### **Quais os resultados alcançados em 2023 com a aplicação destas medidas?**

Com a implementação destas medidas, em 2023, o município conseguiu reduzir em cerca de 3,8% do consumo de água adquirida às Águas do Algarve, comparativamente com 2022, uma percentagem que estimamos aumente bastante este ano.

#### **E que medidas previstas pelo Governo na declaração de situação de alerta estão a ser aplicadas em Lagoa?**

Considerando a situação de

seca prolongada na região do Algarve, foi publicada, no passado dia 20 de fevereiro, em Diário da República, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, que aprovou um quadro de medidas de resposta imediata, de caráter temporário, para redução de consumos e racionalização dos recursos hídricos. Para responder a esta urgência, no passado dia 21 de fevereiro, numa reunião entre o Sr. Presidente da CML, Luís Encarnação, o Sr. Vereador Ruben Palma, e os dirigentes responsáveis pelos diversos serviços municipais, foram decididas as medidas de implementação com carácter imediato, que aqui se sintetizam:

- redução da pressão de água na rede de abastecimento pública em condições operacionais adequadas até aos níveis mínimos essenciais que não afetem

a qualidade do serviço;

- redução da rega em diversos espaços verdes e jardins públicos, desde que não coloque em causa a sobrevivência das árvores;
- proibição da utilização de água da rede pública para rega de jardins e relvados privados, com ressalva das exceções que assegurem a sobrevivência de árvores de caráter singular ou monumental;
- utilização de água de origens alternativas, como água reutilizada, para rega de jardins e espaços verdes públicos e em propriedade privada, somente em horas de menor radiação solar, entre as 20h e as 8h;
- proibição da utilização de água em fontes ornamentais, lagos artificiais e outros de uso estético;
- proibição de lavagem de pavimentos, logradouros, paredes



e telhados com água da rede pública ou extraída de outras origens naturais;

- . proibição de utilização de água da rede em obras de compactação de vias rodoviárias e controlo de poeiras em caminhos sempre que seja possível a utilização de água reutilizada;
- . utilização de água reutilizada sempre que disponível em usos como a lavagem de ruas, viaturas e equipamentos municipais e redução destas lavagens ao mínimo possível;
- . suspensão, entre 1 de junho e 30 de setembro, da utilização de água da rede pública para lavagem de viaturas, motociclos e similares, exceto se for efetuada em estabelecimentos licenciados para essa atividade

comercial dotados de sistemas de água reutilizada;

- . suspensão do fornecimento de água da rede pública através de contadores de usos de água que não geram águas residuais (contadores de rega);
- . reforço dos piquetes de emergência para monitorização e reparação de ruturas, 24h/7 dias;
- . aplicação da recomendação tarifária dos serviços de águas da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), visando o aumento de eficiência em situação de contingência;
- . suspensão do abastecimento de água da rede pública para rega de campos de golfe;
- . redução da taxa renovação de água das piscinas públicas, sem

comprometer a saúde pública;

- . encerramento de chuveiros e lava-pés nas zonas balneares, exceto os que utilizam em exclusivo água do mar;
- . promover campanhas de sensibilização com alto impacto comunicacional junto das populações, empresas e turistas, bem como ações nos estabelecimentos de ensino.

### Está previsto o aumento das tarifas?

A revisão das tarifas de abastecimento de água em baixa para utilizadores domésticos e não-domésticos, bem como para usos que não geram águas residuais, está em análise pelo executivo.

## LAGOA REDUZ CONSUMO DE ÁGUA NO MÊS DE MARÇO

**O** Município de Lagoa conseguiu reduzir em 27% o volume de água adquirido às Águas do Algarve (ADA) para abastecimento do concelho durante o mês de março. Depois do relatório quinzenal da ADA revelar uma redução de 22% no período de 1 a 17, o segundo relatório do mês confirmou a tendência também na segunda quinzena, registando-se em 27% a redução de todo o mês, comparativamente com o período

homólogo de 2023. Trata-se de uma percentagem acima do valor global de toda a região do Algarve, fixada em 18%. Em valores reais, o volume fornecido em março de 2023 foi de 410.100m<sup>3</sup> e, em março 2024, foi de 300.569m<sup>3</sup>.

A informação foi confirmada pela entidade gestora do sistema em alta, a ADA, no âmbito do Grupo de Trabalho III – Abastecimento Público, criado para fazer face à situação de alerta na região do Algarve por

motivo de seca.

A Câmara Municipal de Lagoa congratula-se com a eficácia das medidas de resposta imediata para redução dos consumos e reforça que estão em curso no concelho avultados investimentos em medidas estruturantes que vão tornar mais eficiente a gestão dos recursos hídricos e energéticos, sobretudo ao nível da renovação da rede de abastecimento e da instalação de equipamentos para controlo da pressão e das perdas de água.

# BIORRESÍDUOS

**C**hegou há menos de seis meses, mas o contentor castanho já faz parte da “móvel” e da rotina em muitas cozinhas e ruas de Lagoa. Seja em forma de pequeno caixote de 10 litros nas nossas casas, ou de grandes contentores de 120 ou 240 litros nas cozinhas dos restaurantes e cafés e nas cantinas das escolas e instituições sociais. Servem para depositar os chamados biorresíduos, que nada mais

são do que restos de comida, alimentos crus ou cozinhados, e resíduos verdes que resultam da limpeza de jardins e parques.

---

Contentor castanho  
aumenta reciclagem em  
Lagoa

---



## PROJETO LAGOA VALORIZA+



**LAGOA  
VALORIZA+**

Recolha Seletiva de Biorresíduos

**A**través do projeto LAGOA VALORIZA+, o Município de Lagoa iniciou o sistema de recolha de biorresíduos em novembro de 2023 nas zonas urbanas de Lagoa e Carvoeiro e no chamado Canal Horeca, que engloba os hotéis, restaurantes, cafés, pastelarias e as cantinas das escolas e das instituições sociais (IPSS) do concelho. Numa segunda fase, foram abrangidas as freguesias de Ferragudo e de Porches. No total, atualmente, 6600 habitações fazem recolha seletiva de biorresíduos, bem como todas as onze escolas do concelho, nove instituições sociais e 33 restaurantes. Juntos, contribuíram para a reciclagem de 81 toneladas de biorresíduos.

Na terceira fase, o sistema

está a ser implementado nas zonas urbanas de Estômbar, Calvário, Mexilhoeira da Carregação e Parchal, abrangendo todos os alojamentos do concelho e em novos estabelecimentos do canal Horeca.

Se ainda não tiver o contentor castanho, pode pedi-lo através do site [biorresiduos.cm-lagoa.pt](http://biorresiduos.cm-lagoa.pt), nos serviços de atendimento do Balcão Único ou na sua Junta de Freguesia.

Fica também o apelo a todos os estabelecimentos comerciais: informem-se e adiram. O contentor castanho é entregue na hora e a recolha dos resíduos começa a ser feita no mesmo dia, diretamente no seu espaço comercial.

# ECONOMIA CIRCULAR

**Q**uando o balde castanho está cheio, esse lixo é depositado no contentor de biorresíduos mais próximo.

No momento, há 73 pontos de recolha. Depois, a Câmara recolhe esse lixo e entrega-o à ALGAR, a entidade responsável pela valorização e tratamento dos resíduos no Algarve, que o transforma em composto para ser utilizado como fertilizante agrícola. No final do processo, os resíduos voltam à Natureza, enriquecendo os solos com fertilizante natural para produzirem alimentos mais saudáveis, que

regressarão de novo às nossas cozinhas, gerando uma verdadeira Economia Circular.

## NÚMEROS E FACTOS

**5** Meses

**81** Toneladas de biorresíduos recolhidas

**6600**

Habitaciones em Lagoa, Carvoeiro, Ferragudo e Porches Baldes de 10L + 73 pontos de recolha na rua

**CANAL HORECA**  
Estabelecimentos comerciais e instituições

**11** Escolas

**9** IPSS – Lares e creches

**33** restaurantes

## DEVE COLOCAR NO CONTENTOR CASTANHO:

- ✓ Restos de legumes, frutas e comida cozinhada
  - ✓ Carne, peixe e marisco
  - ✓ Ovos e respetivas cascas
  - ✓ Restos de pão e bolos
- ✓ Saquetas de chá e borras de café
- ✓ Papel de cozinha e guardanapos



## NÃO PODE COLOCAR NO CONTENTOR CASTANHO:

- ✗ Sopas, sumos e outros líquidos
  - ✗ Óleos alimentares
- ✗ Embalagens e recipientes
- ✗ Copos, talheres e pratos
  - ✗ Papéis impressos
  - ✗ Papel de alumínio
  - ✗ Caricas e rolhas
  - ✗ Beatas de cigarros
  - ✗ Tecidos e lâmpadas
- ✗ Resíduos da casa de banho



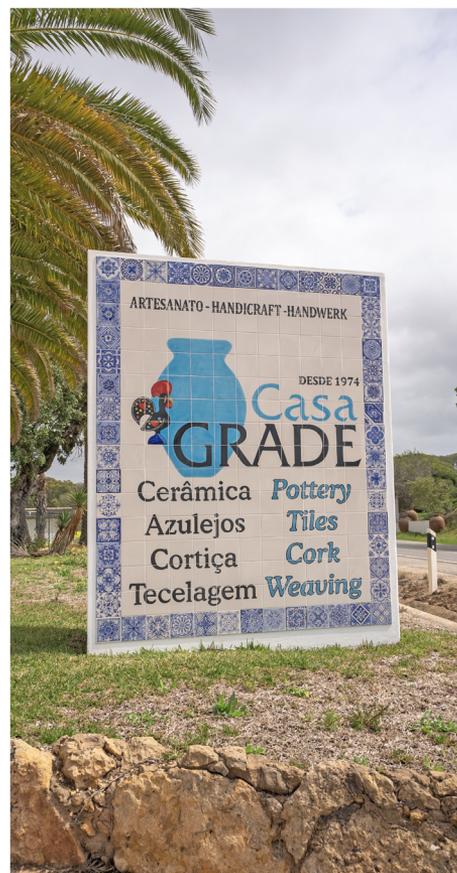
# CASA GRADE A VENDER O QUE É PORTUGUÊS DESDE 1974

Nasceu um mês antes da Revolução, cresceu com a Liberdade e manteve ao longo de 50 anos, para orgulho de toda a família, a “teimosia de apenas comercializar artigos 100% portugueses”.

**A** Casa Grade é, a seguir à Olaria Algarve, a mais antiga casa de venda de artesanato português de Porches, na EN 125, e merece a sua visita.

A tradição oleira de Lagoa é antiga, devendo-se à abundância de barro no concelho, que chegou a ser, nos anos 20 do século passado, o grande centro oleiro do Algarve. Hoje, nesta terra de grandes mestres já não são muitas as oficinas artísticas onde ainda consegue apreciar a arte da pintura à mão, mas os estabelecimentos de venda mantêm-se de boa saúde muito graças ao incremento do turismo.

Esta empresa familiar nasceu em março de 1974 numa pequena loja de Porches, por iniciativa do lagoense Duarte Grade dos Santos, um amante das artes portuguesas, e da sua mulher, Alzira Lami, uma apaixonada pela cerâmica que fez vários cursos de arte e pintura de azulejo, assim que retornados de Angola, em 1972. Juntos, viajavam de norte a sul à procura das mais belas peças de arte representativas das várias regiões do país para vender na sua loja, que, rapidamente, se tornou pequena para expor tudo o que traziam, do Minho ao Algarve. Eugénio Grade, o filho mais velho de três, é quem hoje orienta o negócio. “Foi sempre



o meu trabalho e esta loja grande já foi aberta por mim e pela minha mãe, cinco anos depois da primeira, num terreno comprado a um tio que o havia herdado”, explica.

Na visita guiada que nos fez pela loja, Eugénio, 59 anos, mostra o último painel de azulejos pintado pela mãe e toda a zona a que chama “museu”, onde guarda centenas de peças de cerâmica

portuguesa muito antigas, que a mãe foi colecionando, e várias coleções de miniaturas.

Sobre a forma como o negócio evoluiu nestes 50 anos, Eugénio diz que “tem evoluído como o Portugal democrático, foi sempre a melhorar.” O sucesso, diz, reside na venda exclusiva de produtos portugueses de grande qualidade e no facto

de “realizarmos os desejos dos clientes, desde as encomendas personalizadas ao serviço de entregas ao domicílio”.

Os produtos são portugueses, mas os clientes “são 90% estrangeiros, ingleses desde sempre e, mais recentemente, americanos, canadianos e alemães”, confirma o proprietário da Casa Grade, referindo também o peso

das compras dos hotéis e restaurantes no volume de negócios.

No interior da loja, encontra prateleiras corridas de porcelanas, faianças, todo o tipo de peças em barro, cobre e cortiça, azulejos, tapeçarias, bordados, ... de diferentes marcas e fábricas, como Bordalo Pinheiro, Terracota e muitas outras. No exterior, a grande zona de exposição tem vasos de todas as cores e tamanhos, talhas e esculturas. “Aqui não falta nada. Temos cerca de 200 fornecedores e estamos sempre à procura de mais”.

Visivelmente orgulhoso deste caminho de 50 anos, em que diz ter reunido na sua loja “a maior exposição de cerâmica pintada à mão do país”, Eugénio Grade revela só ter uma preocupação com o negócio da família: “ainda não temos ninguém da nova geração interessado em tomar conta disto, nem os meus dois filhos, nem os dos meus irmãos”.



# “BEM-VINDO AO MUNICÍPIO DE LAGOA!”

Se aceder aos serviços online ou ligar 282 380 400, é esta mensagem de boas-vindas que ouve, logo seguida de: “para Português, marque 1, for English, press 2. Mas se for ao edifício dos Paços do Concelho, o “bem-vindo” é acompanhado pelo sorriso e pela atenção de uma das cinco pessoas que atualmente assegura o atendimento presencial no Balcão Único do município. Cabe-lhes o importante papel de ser o “rosto” da Câmara Municipal, são todas mulheres e sabem de cor as melhores estratégias para exercer um atendimento ao público de excelência.

**D**a próxima vez que for à Câmara, será seguramente atendido pela Cristina Cabrita, pela Fernanda Santana, pela Paula Barradas, pela Sónia Duarte ou pela Zélia Correia, as cinco técnicas da equipa que está em permanência no Balcão Único para atender, em média, 50 cidadãos todos os dias. Já foram 120, mas a pandemia veio alterar este cenário, confirmando-se hoje uma primazia clara dos atendimentos online.

“O Município de Lagoa criou o atendimento online muito antes da pandemia, mas esse serviço só deu o salto quando, em 2020, tivemos de encerrar portas”, explica a chefe da Divisão Administrativa, Ana Bigodinho, confirmando que hoje, em



média, mais de cem municípios são atendidos todos os dias por essa via “enquanto, presencialmente, registámos uma redução na ordem dos 50%”. Nesse contexto, a equipa inicial de sete pessoas do Balcão Único, criado em 2016 para centralizar num só espaço os atendimentos das mais diversas áreas, foi reduzida para cinco.

Mas o atendimento ao público do Município de Lagoa não se limita ao Balcão Único na sede da Câmara Municipal. Para estar mais próximo dos cidadãos, o atendimento foi descentralizado para todas as freguesias, num sistema de marcação prévia, e “temos atendimentos específicos para os serviços de Cultura, no Convento de São José, e para o Desporto, que funcionam no pavilhão desportivo, nas piscinas

municipais e no estádio da Bela Vista”, esclarece Ana Bigodinho.

No total, entre o Balcão Único, os serviços telefónicos e online, e os descentralizados nas freguesias, trabalham nos atendimentos do município doze técnicos, sendo que três exercem funções na Tesouraria: a Cláudia Oliveira, a Margarida Alberto e a Margarida Sousa.

Aliando simpatia e profissionalismo, estes profissionais estão preparados para auxiliar os municípios em todas as suas necessidades e respondem sobre todas as matérias da competência do município, desde questões relacionadas com as áreas da educação, cultura, ambiente, apoios sociais, a todos os processos de carácter administrativo, obras, urbanismo, águas, saneamento, cemitérios, taxas e impostos, reclamações, sugestões, elogios, etc.

“Servir os municípios e passar uma boa imagem da CML é o nosso foco”, defende a dirigente do serviço, que, reconhece, “este não é um trabalho fácil, deparamo-nos com as

mais diversas situações e nem todas as pessoas estão preparadas para lidar ‘cara a cara’ com o público”. Investir na formação e na motivação destes recursos humanos é a estratégia seguida pela autarquia, que tem dado bons resultados, visíveis não só na resolução dos processos, como nos elogios que recebem, “até por escrito”, confirma Ana Bigodinho, esclarecendo que “todos frequentam ações de formação para aperfeiçoar conhecimentos e estar a par de todas as matérias com que trabalham no dia a dia”.

“O que importa é ajudar os municípios porque quem se desloca aqui é porque precisa da nossa ajuda. Ser gentil, ouvir com atenção e responder de forma clara, didática e objetiva também ajuda muito”, remata Ana Bigodinho.

E é inegável que esta equipa desempenha um papel fundamental na promoção de uma administração transparente, eficiente e próxima dos cidadãos.

Estão todos ao seu serviço.



# TREZE OBRAS ESTRUTURANTES EM CURSO

Num investimento global de 10 milhões de euros, a Câmara Municipal de Lagoa tem em curso, em simultâneo, treze empreitadas que vão tornar o concelho mais resiliente às alterações climáticas, melhorar os serviços públicos, as acessibilidades, equipamentos e espaço público.

**N**as áreas da gestão dos recursos hídricos, há cinco obras em curso: a empreitada de substituição da conduta adutora Lagoa-Estômbar-Calvário, a empreitada de substituição da conduta adutora Cerca-da-Lapa-Sesmarias, a empreitada de substituição da conduta adutora Cerca da Lapa-Moinhos-Vale de Milho, a empreitada de implementação das Zonas de Medição e Controlo (ZMC's) por

todo o concelho, e as obras de requalificação do Estaleiro do Serviço de Águas e Saneamento do Município de Lagoa. O investimento nestas intervenções é de cerca de 5 milhões e 500 mil euros.

As restantes oito obras são transversais às várias áreas de intervenção do município e visam a melhoria das condições de trabalho, da qualidade de vida e da atratividade do território. Os Estaleiros Municipais estão a ser requalificados, no âmbito de um plano maior de qualificação das instalações municipais. Na área dos equipamentos desportivos, estão em obra as antigas instalações desportivas dos Amigos de Lagoa, a piscina interior do futuro Centro Náutico Municipal (antigas instalações do empreendimento turístico Boca do Rio) e o Pavilhão Prof. Manuel Ferraz para substituição do Sistema de AQS (águas quentes e sanitárias), na Escola Básica Rio Arade, no Parchal. Ao nível do espaço público, está quase concluída a obra de requalificação da Baixa de Estômbar, bem como o projeto de reordenamento da Praceta da Quinta das Palmeiras. Em construção, estão a Casa da Cidadania de Lagoa e o parque infantil da Praia do Carvoeiro. No total, o investimento nestas obras ronda os 4 milhões e 400 mil euros.



# FATACIL 2024

## CARTAZ APRESENTADO NA BTL

Num momento de grande visibilidade para o concelho, o cartaz de espetáculos da FATACIL foi apresentado, pela primeira vez, na maior feira de turismo nacional, a BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, no dia 1 de março.

Foi no palco do grande stand da Região de Turismo do Algarve (RTA) que o vereador da Câmara Municipal de Lagoa com o pelouro do Turismo, Mário Guerreiro, apresentou a maior feira de atividades económicas do sul do país como um evento incontornável na promoção e comercialização de produtos regionais, serviços e marcas junto dos residentes e dos muitos turistas que fazem férias de verão no Algarve, como um certame de negócios e como um grande festival onde atuam os mais conceituados artistas e bandas portuguesas.

A BTL, que atingiu este ano um número recorde de visitantes: 79 mil (mais 16 mil do que em 2023), confirmou-se assim como uma grande oportunidade para Lagoa promover a FATACIL, entre outros produtos, experiências e eventos.

No stand do município,

tiveram destaque os vinhos dos produtores locais, nomeadamente o projeto “Algarve Golden Terroir” no qual Lagoa participa com sete adegas e

quintas diferentes, as conservas algarvias, as praias e os eventos âncora promovidos no concelho.

f @ fatacil.lagoa www.fatacil.pt

# FATACIL LAGOA

16-25 AGOSTO 2024

Data	Artista/Banda
16 AGO	OS QUATRO E MEIA
17 AGO	IVANDRO
18 AGO	D.A.M.A
19 AGO	JOÃO PEDRO PAIS
20 AGO	CAROLINA DESLANDES
21 AGO	DAVID CARREIRA
22 AGO	JULINHO KSD
23 AGO	AMÁLIA HOJE
24 AGO	CALEMA
25 AGO	XUTOS & PONTAPÉS

